

linearmente pelo período de 5 anos.A Companhia optou por manter no ativo, sob a classificação de ativo diferido, o saldo existente em 31 de dezembro de 2008, até sua realização total por meio de amortização ou baixa contra o resultado, sujeito a análise sobre recuperação , nos termos permitidos pelo art. 299-A, da Lei nº 6.404/76 e Pronunciamento CPC nº 13 (item 20). • Redução ao valor recuperável. Os ativos do imobilizado, do intangível e do diferido têm o seu valor recuperável testado anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. No exercício de 2009 a Companhia não observou indicadores externos e internos previstos no CPC 01. f. Passivo circulante e não circulante. Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo da transação com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva. g. Provisão para contingência. Estão constituídas com base na avaliação do risco potencial de perda sobre as ações em andamento, embasadas em relatórios preparados por consultores jurídicos externos e pelos consultores jurídicos da Companhia. O saldo da provisão para contingências está apresentado líquido dos seus respectivos depósitos judiciais. h. Imposto de renda e contribuição social-O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. No âmbito das regras de incentivos fiscais de redução do imposto de renda, cujo valor é destinado à reserva de capital - subvenção para investimentos - a Companhia é beneficiária atualmente de redução de 100% do imposto de renda sobre lucros operacionais derivados de suas atividades de venda de laminados e trefilados (lucro da exploração). Conforme dispunha o artigo 15 da MP nº 449/08 (atual art. 15 da Lei nº 11.941/09), a entidade optou pelo Regime Tributário de Transição (RTT) para apuração de Imposto de Renda e Contribuição Social relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008 e 2009, de forma a garantir, na determinação dos valores efetivamente devidos destes tributos, a neutralidade quanto a eventuais efeitos tributários decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos pela Lei nº 11.638/07 e MP nº 449/08, convertida na Lei nº 11.941/09.

	2009	2008
Caixa e bancos conta movimento	8.283	3.146
Aplicações financeiras	9.722	3.719
	18.005	6.865

As aplicações financeiras garantem, substancialmente, liquidez imediata e são mantidas para negociação, ou seja, são classificadas como instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado. Essas aplicações podem ser resgatadas antes do seu prazo de vencimento, podendo haver variação nos rendimentos, onde as mesmas serão avaliadas a valor de mercado e por esta razão foram considerados como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa. Estes investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários, remuneradas a taxa 99,0% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (100,5% em 31 de dezembro de 2008). As quotas de fundos de investimentos foram disponibilizadas pelos respectivos administradores e refletem o valor de mercado destes ativos financeiros.

	2009	2008
Mercado interno	35.749	9.287
Mercado externo	1.169	2.335
	36.918	11.622
(-) Ajuste a valor presente	(122)	-
	36.796	11.622

	2009	2008
A vencer		
De 1 a 60 dias	28.610	7.882
De 61 a 120 dias	232	2.439
	28.842	10.321
Vencidos		
De 1 a 60 dias	7.586	1.301
De 61 a 120 dias	336	-
De 121 a 180 dias	1	-
Mais de 180 dias	31	-
	7.954	1.301
	36.796	11.622

Com base na análise individual de seus clientes, a Administração não constitui provisão para crédito de liquidação duvidosa, considerando a ausência de histórico de perdas e atrasos significativos na data do balanço.

	2009	2008
Produtos acabados	65.861	67.943
Matérias-primas	36.839	11.528
Almoxarifado	19.360	11.924
	122.060	91.395

O acréscimo significativo dos estoques visa atender a produção da aciaria e a produção de laminação, cujas atividades operacionais foram iniciadas em junho e setembro de 2008, respectivamente, e a alta demanda do mercado interno.

7- Impostos e contribuições a recuperar	2009	2008
INSS	12	12
IPI	2.544	575
Imposto de renda e cont. - estimativa	3.133	765
COFINS	4.354	17.021
PIS	1.521	4.343
Contribuição social diferida	4.280	-
Outros	10	53
	15.854	22.769
Circulante	15.559	22.474
Não circulante	295	295

Impostos diferidos - A Contribuição Social diferida é registrada para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal dos ativos e passivos e os seus respectivos valores contábeis. De acordo com a Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002, a Companhia, com base em estudo técnico aprovado pela Administração, relativo a estimativa de lucros tributáveis futuros, reconheceu os créditos tributários sobre bases negativas de Contribuição Social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente, caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício pela Companhia. A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos. Com

base na estimativa de geração de lucros tributáveis futuros a Companhia prevê recuperar os créditos tributários no seguinte exercício: 2010 R\$ 4.280 - As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício. A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscal da contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	2009	2008
Lucro (prejuízo) contábil antes da cont. social	83.256	(59.018)
Alíquota fiscal	9%	9%
Adições permanentes		
Despesas não dedutíveis	5.732	3.168
Exclusões permanentes		
Receitas isentas de impostos	(300)	(1.052)
Contribuição social no resultado do exercício	5.464	-
Alíquota efetiva	9,37%	-

8-Adiantamento a fornecedores de serviços-O adiantamento a fornecedores de serviço Centrais Elétrica do Pará S.A - CELPA, no montante de R\$ 8.867, sendo R\$ 2.659 no ativo circulante e R\$ 6.208 no ativo não circulante (Em 2008, R\$ 6.464, refere-se ao Contrato de fornecimento de energia elétrica tarifa horosazonal celebrado com a Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA para a Companhia regular fornecimento de energia elétrica, bem como assegurar os investimentos a serem efetuados pela concessionária, os quais estão vinculados às obras de construção da subestação de energia que será disponibilizada para uso da Siderúrgica Norte Brasil S.A. O prazo de vigência do contrato é de 49 meses e o financiamento equivale à 94.644.249 kWh a serem utilizados, exclusivamente, pela Siderúrgica Norte Brasil S.A., em 40 parcelas mensais fixas em consumo ativo nas faturas de energia elétrica. No exercício de 2009, o saldo de R\$ 8.867 (R\$ 8.500 em 2008) correspondem aos valores que serão liquidados através de deduções no valor do consumo de energia da Companhia em parcelas fixas de 2.366.106,22 kWhs conforme termo de contrato entre as partes a partir de abril de 2010.

9	Imobilizado
a.	Composição do saldo

			2009		2008
	Taxa de depreciação % a.a.	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Edificações	4%	93.667	(8.270)	85.397	89.115
Máquinas e equipamentos	10%	263.597	(48.960)	214.637	221.009
Móveis e utensílios	10%	93.434	(13.257)	80.177	895
Veículos	20%	1.527	(224)	1.303	2.367
Equipamentos de computação	20%	4.691	(1.795)	2.896	1.146
Instalações	10%	3.766	(641)	3.125	87.338

	2008		2009		
	Custo	Adições	Baixas	Transferências	Custo
Edificações	93.601	66	-	-	93.667
Máquinas e equipamentos	252.954	9.853	-	790	263.597
Instalações	92.510	789	-	135	93.434
Móveis e utensílios	989	538	-	-	1.527
Veículos	3.641	1.234	(184)	-	4.691
Equipamentos de computação	1.436	2.330	-	-	3.766
Terrenos	9.396	-	-	-	9.396
Reflorestamento em formação	46.735	22.892	-	-	69.627
Importações em andamento	5.511	17.723	(21.310)	-	1.924
Almoxarifado de imobilizado	1.140	-	(1.140)	-	-
Adiantamentos a fornecedores	2.793	3.657	(6.315)	-	135
Imobilizações em andamento	9.021	32.514	-	(925)	40.610
	519.727	91.596	(28.949)	-	582.374

Reflorestamento em formação - Corresponde a 2.550,00 hectares de florestamento de eucalipto na localidade de Araguatins e São Bento do Tocantins, que está sendo formado com a finalidade de diminuir a dependência da Companhia da sua principal matéria-prima que é o carvão vegetal fornecido por terceiros. A estimativa da Companhia é iniciar a extração de lenha a partir do ano de 2011, em volumes crescentes. Com o referido projeto a Companhia visa produzir 100% de sua necessidade de carvão, de forma sustentável. c. Provisão para redução ao valor recuperável de ativos. Durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009, a Companhia analisou a possibilidade de existência de indicadores de que determinados ativos desta poderiam estar reconhecidos contabilmente por montantes acima do valor recuperável, não observando a confirmação de tais indicadores. d. Avaliação patrimonial do ativo imobilizado. Em 2009, a Companhia, considerando as disposições contidas no § 3º e inciso II, do art. 183, da lei nº 6.404/76, com redação dada pela Lei 11.638/07, revisou e ajustou seus critérios quanto a determinação do tempo de vida útil dos bens do ativo imobilizado não decorrendo em alteração significativas nas taxas de depreciação. O ativo imobilizado da Companhia, após análise de fontes externas e internas de informações, não apresentou qualquer indicio de perda, desvalorização, ou dano fixo, que pudesse comprometer o fluxo de caixa futuro da Companhia.

	2009	2008
Gastos pré-operacionais	4.411	4.411
Gastos - projeto aciaria	5.322	5.322
Benefeitórias	26	26
Amortização acumulada	(7.696)	(5.744)
	2.063	4.015

Gastos - Projeto Aciaria-Gastos referentes à implantação do projeto da usina integrada de aço com colaboração financeira do Ministério da Integração Nacional, Unidade de Gerenciamento dos Fundos de Investimentos - UGFIN. Os gastos abrangem custos financeiros com implantação, remuneração dos funcionários, treinamento e aluguel de equipamentos, que estão sendo diferidos na fase de construção até o momento do início de sua operação. A amortização foi calculada na proporção de 20% ao ano e não há, até o presente momento, qualquer indicador de que possa ter havido perda de valor dos mesmos. Por decisão da Administração quando da adoção da Lei 11.628/07, o ativo diferido será mantido até sua completa amortização.

	2009	2008
Fornecedores de bens - Operacionais	48.713	20.102
Fornecedores de serviços - Operacionais	5.545	2.354
Fornecedores de bens - Imobilizado	4.437	29.813
Fornecedores de serviços - Imobilizado	10.600	10.992
	69.295	63.261

Como resultado do início de suas operações da aciaria e da laminação, a Companhia em seu projeto de expansão do parque fabril e da produção, incrementou seus gastos junto a fornecedores que aguardam liberação de recursos para fins de liquidação junto a seus terceiros.

12-Financiamentos e empréstimos			
Modalidade	Encargos	2009	2008
Finame	10,6% a.a.	1.167	11.308
Adiantamento de contrato de câmbio	12,20% a.a.	-	14.478
Adiantamento de contrato de câmbio	Labor em Iene + 3,47% a.a	16.539	22.680
Financiamento em moeda estrangeira	Euribor (6 meses) + 1,5% a.a.	18.543	29.885
ré-pagamento de exportação (Iene \$ 1.699.500.000)	Taxa Jibo + 3,47% a.a.	15.495	21.254
Financiamento Capital de Giro	CDI + 4% a.a.	8.212	-
Financiamento Capital de Giro	21,27% a.a	6.203	-
Financiamento Capital de Giro	CDI + 4,28% a.a.	5.000	-
Arrendamento mercantil financeiro	1,5% a.a	1.749	-
		72.908	99.605
Passivo circulante		(52.714)	(53.717)
Passivo não circulante		20.194	45.888
As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:			

	2009	2008
Ano de vencimento		
2010	-	34.933
2011	9.465	3.155
2012	3.741	3.134
2013	3.542	3.115
2014	3.446	1.551
	20.194	45.888

Os financiamentos e empréstimos estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados para a usina integrada de produção de aço e avals dos principais acionistas. O contrato de pré-pagamento de exportação celebrado com o ABN Amro Real contempla o compromisso da Companhia em "fornecer ao banco com até 120 dias do encerramento de cada ano fiscal, demonstrações financeiras auditadas em 31 de dezembro de cada exercício por empresa de auditoria independente, de reconhecimento internacional, sem existência de ressalvas". O banco emitiu declaração de "Waiver", referente a auditoria para o exercício findo em 31 de dezembro de 2009 na qual declina do seu direito de considerar antecipadamente exigível o empréstimo em virtude da existência de parágrafo de ênfase em nossas demonstrações financeiras, não considerado ressalva para a instituição financeira. O contrato não contempla outros covenants relacionados a indicadores mínimos de desempenho. 13 - Debêntures-A Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 24 de agosto de 1999, aprovou a emissão de 15.123.051 debêntures de série conversível em ações, no montante de R\$ 15.123, e a emissão de 5.014.017 debêntures de série não conversível em ações, no montante de R\$ 5.014. Originalmente, o prazo de carência seria de 3 anos e vencimento em 6,5 anos, já incluindo o prazo de carência, a partir da data de emissão. A atualização prevista compreende TJLP - taxa de juros de longo prazo mais juros fixos de 4% ao ano. Por intermédio da medida provisória MP nº 2.199-14, de 24 de agosto de 2001, as debêntures inconversíveis passam a ser conversíveis ou exigíveis a partir do prazo de um ano a contar da data de emissão do Certificado de Empreendimento Implantado (CEI). Os referidos CEI, ainda não foram emitidos, pois os investimentos não foram concluídos. Em 31 de dezembro de 2009, o saldo acumulado é de R\$ 73.000 (R\$ 66.052 em 2008), já considerando a atualização. As debêntures conversíveis em ações possuem garantias flutuantes onde a Companhia assume a obrigação de não alienar ou onerar bem imóvel ou outro bem sujeito a registro de propriedade que faça parte do projeto, sem a prévia e expressa autorização do Ministério da Integração Nacional e fiança comercial, fornecida pela empresa ligada SÍMARA Participações e Empreendimentos Ltda. As debêntures foram emitidas pela empresa nas condições definidas na Lei nº 8.167/91, Decreto nº 101/91, consoante deliberação da Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 24 de agosto de 1999, sendo: 70% conversíveis em ações e 30% simples e inconversíveis. As debêntures emitidas: 20.137.068, originalmente, tinham prazo de carência de 3 anos e vencimento em 6,5 anos, inclusive o prazo de carência; atualização pela TJLP e juros de 4% ao ano. Enquanto não adquirem a condição de conversão e resgate, as debêntures conversíveis possuem garantias flutuantes representada pelo ativo da emitente. As debêntures inconversíveis são garantidas por hipoteca de terreno e edificações integrantes do parque industrial, além de fiança comercial, fornecida pela controladora. A Medida Provisória nº 2.199-14, de 24 de agosto de 1991, facultou à Companhia: • Resgatar as debêntures simples e inconversíveis em debêntures conversíveis; • A dispensa dos encargos financeiros, a partir de 23 de agosto de 2000 até a data da conversão ou resgate; • A dilação dos prazos de carência e vencimento que passarem a ser equivalentes aos de implantação do empreendimento. Estes benefícios estão condicionados: • A efetiva implantação e operação do projeto; • Manifestação da Companhia, junto ao Ministério da Integração Nacional, no prazo de 06 (seis) meses quanto a sua intenção de utilizar-se das faculdades. A Companhia manifestou-se no prazo, de forma que as debêntures emitidas: 20.137.068 são totalmente conversíveis em ações, após a obtenção do CEI - Certificado de Empreendimento Implantado, a ser solicitado após a entrada em operação. A Companhia entrou em operação em 2008, estando com aproximadamente 90% do empreendimento implantado, em condições, portanto de requerer o Certificado de Empreendimento Implantado (CEI). Todavia, a Companhia optou por não requerer o CEI enquanto houver saldo de recursos do FINAM, nas circunstâncias pendentes de liberação. 14- Partes relacionadas. Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2009 e 2008, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem, principalmente, de transações entre a Companhia e sua controladora, entre as partes relacionadas de sua controladora, profissionais-chave da Administração e transações com outras empresas ligadas direta ou indiretamente ao acionista controlador, conforme CPC 05 - Divulgações sobre Partes Relacionadas. As partes relacionadas, natureza das transações e saldos julgados relevantes por parte da Administração estão demonstrados a seguir:

	2009	2008
Ativo circulante		
Contas a receber		
Aço Cearense Comercial Ltda.	794	2.374
Adiantamento a fornecedores		
Aço Cearense Industrial Ltda.	-	18
Aço Cearense Comercial Ltda.	-	250
Ativo não circulante		
Adiantamento a fornecedores		
Aço Cearense Industrial Ltda.	18	-
Passivo circulante		
Fornecedores		
Aço Cearense Industrial Ltda.	-	223
Adiantamento de clientes		
Aço Cearense Industrial Ltda.	111	-
Aço Cearense Comercial Ltda.	11.023	-
Passivo não circulante		
Mútuo		
Aço Cearense Industrial Ltda.	-	125.214
Patrimônio líquido		
Adiantamento para futuro aumento de capital		
Aço Cearense Industrial Ltda.	27.575	159.874
	164.735	162.739
Resultado		
Receita da venda de produtos		
Aço Cearense Industrial Ltda.	15.135	-
Aço Cearense Comercial Ltda.	33.981	2.374
Custo dos produtos vendidos		
Aço Cearense Industrial Ltda.	9.494	-